

JORNAL: TRIBUNA DA IMPRESA LOCAL: _____

DATA: 8 / 8 / 1953 AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: CARTA ABERTA A CAMPOFIORITO ASSINADA POR

VARIOS ARTISTAS CRITICANDO ARTIGO DE CAMPOFIORITO

ARTES PLASTICAS

Carta a Campofiorito

ALGUNS autores filiados as mais atuais correntes de arte e ligados ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, dirigiram uma carta de protesto ao sr. Quirino Campofiorito, crítico de "O Jornal", que, em artigo do mês passado, fez sérias restrições aos concursos e outras atividades do Museu.

Frisam esses artistas que: 1. não é ofensivo ser abstracionista ou concretista, sendo o sr. Campofiorito "um crítico pobremente informado"; 2. todos os esforços do Museu são no sentido de dar o justo valor a manifestações artísticas de quaisquer tendências, sem preocupação de estabelecer comparações ou rivalidades; 3. os concretistas e abstracionistas não utilizando formas encontradas na natureza, nem por isso negam essa formas como meio válido de expressão para outros artistas; 4. nos cursos do Museu, não há a menor intenção de negar o figurativismo, tendo os alunos livre escolha dos meios de expressão; 5. Max Bill não foi hospede do Museu, ten-

do vindo ao Brasil a convite do Ministério do Exterior.

Quanto ao curso de arte para crianças, ministrado por Ivan Serpa, a carta diz, textualmente: "Pais e mães de crianças alunas do Museu permanecem na sala de aula, sempre que assim o desejam. Seus filhos não recebem qualquer espécie de ensinamento teórico. O objetivo do Museu não é fazer pintores-mirins, mas deixar que seus alunos infantis aprendam a raciocinar por si mesmos e a se expressar de modo pessoal e sinceramente, esperando que isso desenvolva neles o senso do belo e o sentimento de sua importância e respeitabilidade individual, em relação à obra de arte."